

RODA DE CONVERSAS - ATENÇÃO PRIMÁRIA E REDES DE CUIDADO NO SUS PAULISTA

CASAS DE PARTO NO SUS PAULISTANO: POR QUE DISPOSITIVOS EFETIVOS PERMANECEM PONTUAIS EM UMA METRÓPOLE?

Clarice Oliveira (clacoelho@gmail.com)

Maria Izabel Da Silva Ramos (mabel.silva.015@hotmail.com)

As casas de parto integram a rede do SUS como dispositivos estratégicos para a assistência ao parto de risco habitual. Estudos multicêntricos recentes indicam que esses serviços apresentam segurança clínica e efetividade no cuidado, embora permaneçam pouco difundidos no país. Este trabalho parte de duas experiências de parto realizadas em casas de parto públicas do município de São Paulo, analisadas criticamente em relação aos modelos de atenção e à organização do cuidado no SUS. Trata-se de um estudo qualitativo, de abordagem narrativa comparada, inspirado na autoetnografia. Em uma metrópole com ampla rede assistencial e expressiva capacidade instalada, a existência de apenas duas casas de parto públicas evidencia uma potência estrutural que não se materializa em política pública consistente, ao mesmo tempo em que aponta o potencial desse dispositivo para incidir nos partos extra-hospitalares e na qualificação do cuidado hospitalar.

Palavras-chave: casas de parto; atenção ao parto; saúde da mulher; redes de atenção à saúde.